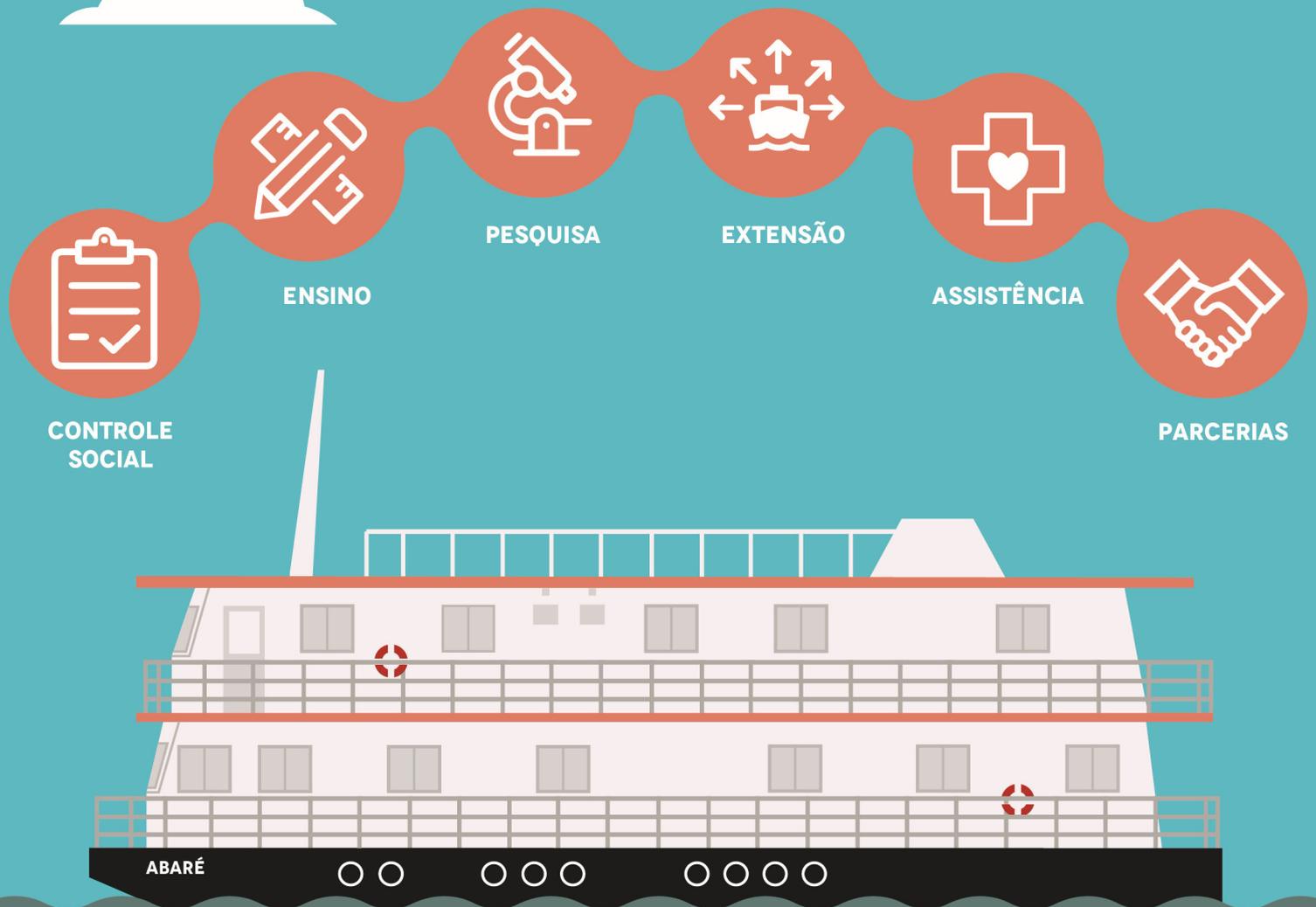


PROGRAMA



**VIVER
ABARÉ** TODOS
POR
UMA IDEIA

LOCAL:
AUDITÓRIO TAPAJÓS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DO PARÁ - UFOPA
RUA RAIMUNDO FONA S/N - CAMPOS TAPAJÓS
HORA: 8H30 - 17H30

REALIZAÇÃO:



APOIO:



**PREFEITURA DE
SANTARÉM**

VIVER ABARÉ: TODOS POR UM IDÉIA

VIVER ABARÉ: TODOS POR UMA IDÉIA é uma iniciativa da UFOPA e do Projeto Saúde e Alegria (PSA), com apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Santarém e da Prefeitura Municipal de Belterra, por meio de suas respectivas Secretarias Municipais de Saúde.

Este documento foi preparado aos convidados/participantes da oficina de trabalho VIVER ABARÉ: TODOS POR UMA IDÉIA. Ele apresenta informações importantes sobre o evento, seu objetivo, as perguntas que o evento precisa ajudar a responder sobre o futuro do Abaré, a metodologia que será utilizada, a programação do evento, e demais informações úteis aos participantes.

Boa leitura!

CONTEXTO: ABARÉ ONTEM, HOJE E AMANHÃ

A implementação plena do SUS na região Norte é um grande desafio, sobretudo nas zonas rurais marcadas pelas longas distâncias e populações dispersas vivendo em localidades de difícil acesso logístico para que o Estado prover serviços sociais básicos (educação, saúde, saneamento básico, transporte, comunicação, etc). O atendimento para as populações ribeirinhas na Amazônia requer uma solução para os desafios logísticos e tecnológicos impostos pela realidade social nesta região.

Com este conceito foi concebido o “Navio Hospital Abaré”, um equipamento de atendimento fluvial. A construção do barco foi fruto da cooperação do Projeto Saúde e Alegria (PSA) com a Organização holandesa Terre Des Hommes (TDH). A partir de 2006 o ABARÉ inicia suas operações na região do baixo Tapajós em parceria com as secretarias municipais de saúde dos Municípios de Santarém, Belterra e Aveiro.

Em 2010, a unidade de saúde da família fluvial tornou-se uma Política Nacional de Atenção Básica¹, e o ABARÉ se tornou a primeira Unidade de Saúde da Família Fluvial (USFF) do país. Ao longo de 13 anos de atuação, o barco possibilitou realizar em média 18 mil atendimentos de saúde por ano, além de possibilitar inúmeras ações educativas de prevenção que permitiram diminuir significativamente a desnutrição, a mortalidade materna e infantil. Atualmente a propriedade da embarcação é da UFOPA que realiza a secção da mesma para os municípios da região cadastrados na política das USFF.

O futuro do ABARÉ pode ser ainda mais brilhante do que seu passado. Para isso é necessário construir sinergias e forte articulação, estratégica e operacional, das instituições que trabalham pelo Abaré: otimizar custos, mobilizar novos parceiros e recursos, ampliar os serviços e maximizar os resultados. A governança de gestão do ABARÉ deve estar fortalecida e amparada em participação social. Será necessário apoiar a gestão institucional da UFOPA e a partir dele construir um modelo de gestão partilhado que possa aproveitar plenamente todos os potenciais do ABARÉ.

Um olhar para o futuro (planejamento) precisa responder a algumas questões que serão lançadas pela oficina de trabalho VIVER ABARÉ:

- Qual o futuro ideal desejamos ao Abaré? Quais os principais resultados que o Abaré não pode deixar de atingir?
- Como integrar a atuação das instituições usuárias do Abaré para maximizar os resultados sentidos pelo seu público usuário?

¹ Portarias do Conselho Nacional de Saúde: No. 2191, de 31 de agosto de 2011 e No. 2.490, de 21 de Outubro de 2011

OBJETIVOS

Conforme abordado nas perguntas o principal objetivo da oficina de trabalho VIVER ABARÉ: TODOS POR UMA IDÉIA é convidar as instituições que atualmente prestam serviços utilizando o Abaré, público usuário das ações do Abaré, além de potenciais parceiros, para refletir sobre o futuro do Abaré, sobre os desafios de atual gestão do Abaré, a qualidade de seus serviços e o potencial de novas parcerias para expansão de suas ações e maximização de resultados.

Especificamente a oficina tem alguns objetivos que são:

- Entender os desafios e desejos das instituições que prestam serviços com o Abaré;
- Construir a declaração de visão de futuro do Abaré;
- Construir uma análise situacional identificando os pontos fortes e pontos fracos sobre os diferentes serviços prestados pelo Abaré;
- Priorizar os principais problemas (pontos fracos), propor as ações e articulações institucionais necessárias para neutralizar ou minimizar os problemas identificados (Plano de Ação);
- Abrir um canal de agregação de novas parcerias executivas na gestão do Abaré.

PÚBLICO ALVO

O perfil do público participante da oficina VIVER ABARÉ: TODOS POR UMA IDÉIA, é composto por:

- Instituições prestadoras de serviço no barco Abaré e que atualmente compõem o núcleo de gestão do equipamento fluvial: UFOPA, Prefeituras Municipais de Santarém e Belterra, Marinha do Brasil, SESAI e Projeto Saúde e Alegria.
- Representações de comunidades usuárias/beneficiários dos serviços prestados pelo Abaré: Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém e de Belterra, Federação das Organizações Comunitárias da Floresta Nacional do Tapajós, Conselho Indigenistas Munduruku de Belterra (CIMB), Central das Organizações Comunitárias da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns (TAPAJOARA), Conselho Indígena Tapajós-Arapiuns (CITA), FEAGLE²;
- Entes públicos: Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Pará, Ministério Público (Estadual e Federal), Ministério da Saúde, DSEI GUATOC³, representantes dos Conselhos Municipais de Saúde de Santarém e Belterra;
- Universidades⁴: UEPA, USP, UNICAMP, UNIFESP, Fundação Esperança (IESPES), MANDIC⁵ e UNAMA.

METODOLOGIA

A oficina de trabalho VIVER ABARÉ terá um profissional responsável pela facilitação dos trabalhos, e mesclará momentos de mesa redonda e debates, trabalhos em grupos e plenárias. Durante o desenvolvimento da oficina serão mescladas metodologias de planejamento estratégico (Visão de Futuro) e planejamento operacional (Matriz FOFA).

² Federação das Associações de Moradores e Comunidades do PAE Lago Grande

³ Distrito Sanitário Especial Indígena Guama-Tocantins

⁴ A UFOPA faz parte do Núcleo de Gestão do Abaré.

⁵ Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic

A declaração de Visão de Futuro é uma metodologia oriunda do planejamento de organizações. Para redigir os participantes propõem um “sonho impossível” que fornece um direcionamento de atuação para os próximos 10 a 20 anos. A declaração representa um estado onde se deseja chegar ou alcançar. Deve-se partir de período de tempo determinado, podendo ser revista ao longo do tempo, servindo como elemento norteador dos resultados que se almeja alcançar neste período pré-determinado.

A metodologia FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) consiste na identificação coletiva de pontos positivos (Fortalezas e Oportunidades) e negativos (Fraquezas e Ameaças). A FOFA produz uma análise situacional capaz de analisar os fatores externos (Ameaças e Oportunidades) e os fatores internos (Fraquezas e Fortalezas). Outra função complementar da Matriz FOFA é propor Planos de Ação que sejam capazes de neutralizar os fatores negativos e potencializar os fatores positivos identificados na análise situacional.

PROGRAMAÇÃO

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
11/06	8h30	Credenciamento
	9h00	Mesa de Abertura: A importância do Abaré para a região do baixo Tapajós – todos por uma ideia. Autoridades e Instituições: Prefeitos Municipais de Santarém e Belterra, UFOPA, Conselhos Municipais de Saúde Santarém e Belterra, Ministério da Saúde, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Secretaria Estadual de Saúde do Pará, Projeto Saúde e Alegria. Solenidade: Posse do Comitê Gestor
	9h40	Dr. Fábio Tozzi – UFOPA/Projeto Saúde e Alegria Palestra: Abaré ontem, hoje e amanhã
	10h00	Intervalo
	10h20	Mesa Redonda: UFOPA, Secretarias e Conselhos Municipais de Saúde (Santarém e Belterra), Marinha do Brasil e Projeto Saúde e Alegria. Quais os resultados que buscamos e como podemos potencializar a atuação do Abaré junto ao seu público usuário? Debate aberto a plenária
	11h30	Visão de Futuro do Abaré Construção coletiva da Visão de Futuro do Abaré
	12h00	Intervalo
	14h00	Análise situacional dos serviços prestados pelo Abaré Trabalhos em Grupos utilizando a Matriz FOFA (Fortalezas e Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Temas dos grupos: (i) Assistência de Saúde; (ii) Ensino, Pesquisa e Extensão; (iii) Ações Complementares.
	15h30	Intervalo
	15h45	Plenária Apresentação dos trabalhos dos grupos e contribuições em plenária
	17h30	Encerramento do dia

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
12/06	8h30	Visão de Futuro do Abaré Apresentação da versão consolidada da Versão de Futuro compilada pela equipe de apoio do Viver Abaré. Coleta de contribuições finais da plenária.
	9h15	Construindo o Plano de Ação – Etapa 01 Etapa 01: Priorizando os principais pontos fracos da Análise Situacional.
	9h45	Intervalo
	10h00	Construindo o Plano de Ação – Etapa 02 Etapa 02: Trabalhos em grupos para proposição de ações de gestão dos pontos fracos da análise situacional.
	12h00	Intervalo
	14h00	Construindo o Plano de Ação – Etapa 03 Apresentação dos trabalhos e contribuições finais em plenária
	16h15	Intervalo
	16h30	Próximos passos, encaminhamentos e avaliação da oficina
	17h30	Encerramento.

INFORMAÇÕES ÚTEIS AOS PARTICIPANTES

VIVER ABARÉ: TODOS POR UMA IDÉIA

- Quando: 11 e 12/06/2019;
- Onde: Auditório Tapajós – UFOPA Campus Tapajós;
- Horário: 8h30 as 17h30 com intervalo para almoço.

Participe!